



PARÓQUIA DE SANTA CRUZ
ALBERGARIA-A-VELHA

Partilhar

Boletim Paroquial

Nº 23 – Novembro 2019

<http://paroquiadealbergaria.pt>

Mensagem

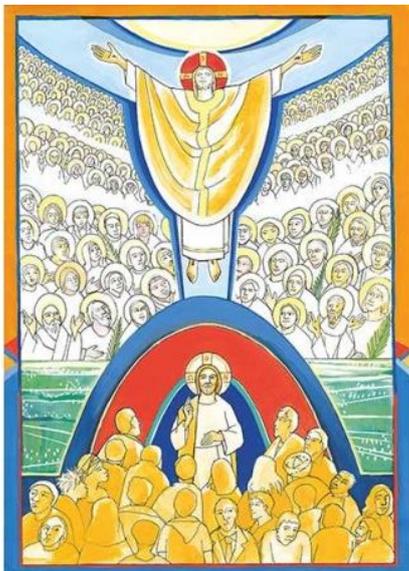
Começamos o mês de novembro a celebrar a solenidade de todos os santos e, no dia seguinte, a comemoração dos fiéis defuntos. Estas datas lembram-nos de que a nossa esperança está no Céu; uma esperança que ilumina os nossos passos na terra. Diz-nos que o mundo em que vivemos será um dia transformado em "novos céus e uma nova terra".

Outra realidade que nos enche de consolo é a comunhão dos santos. Como nos anima saber que nunca estamos sozinhos, que em Cristo somos um só Corpo!

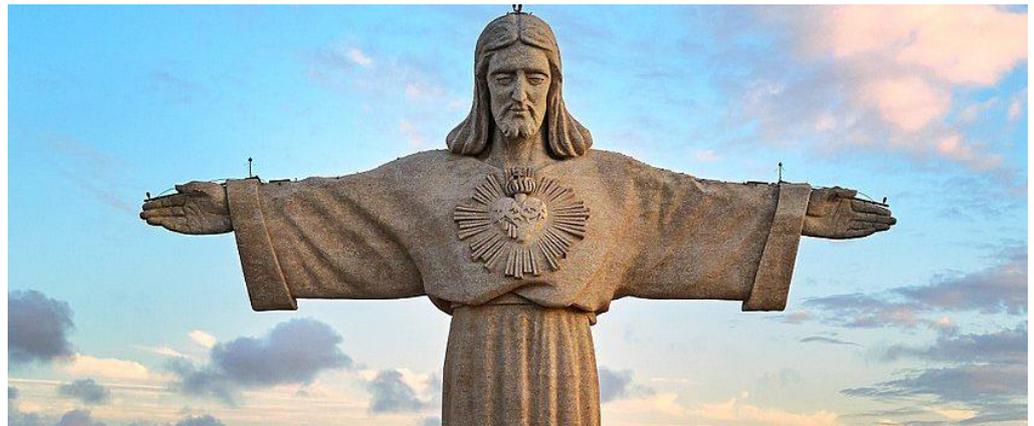
Um Bom mês de Novembro para todos!

O vosso Pároco,

Pe Manuel Dinis Tavares



Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo



A Festa de Cristo Rei convida-nos, também, a repensar a nossa existência e os nossos valores. Diante deste “rei” despojado de tudo e pregado numa cruz, não nos parecem completamente ridículas as nossas pretensões de honras, de glórias, de títulos, de aplausos, de reconhecimentos? Diante deste “rei” que dá a vida por amor, não nos parecem completamente sem sentido as nossas manias de grandeza, as lutas para conseguirmos mais poder, as invejas mesquinhas, as rivalidades que nos magoam e separam dos irmãos? Diante deste “rei” que se dá sem guardar nada para si, não nos sentimos convidados a fazer da vida um dom?

A cruz – ponto de chegada de uma vida gasta a construir o “Reino de Deus” – é o trono de um Deus que recusa qualquer poder e escolhe reinar no coração dos homens através do amor e do dom da vida.

X Festival de Sopas

ALBERGARIA-A-VELHA

Salão dos Bombeiros

16.novembro.2019
20 horas





O Filho do homem veio procurar
E salvar o que estava perdido

Domingo XXXI do Tempo Comum | Ano C

XXXI Domingo Tempo Comum 03.11.2019

A liturgia deste domingo convida-nos a contemplar o quadro do amor de Deus. Apresenta-nos um Deus que ama todos os seus filhos sem excluir ninguém, nem sequer os pecadores, os maus, os marginais, os “impuros”; e mostra como só o amor é transformador e revivificador.

Na primeira leitura um “sábio” de Israel explica a “moderação” com que Deus tratou os opressores egípcios. Essa moderação explica-se por uma lógica de amor: esse Deus onipotente, que criou tudo, ama com amor de Pai cada ser que saiu das suas mãos porque todos são seus filhos.

A segunda leitura faz referência ao amor de Deus, pondo em relevo o seu papel na salvação do homem (é d’Ele que parte o chamamento inicial à salvação; Ele acompanha com amor a caminhada diária do homem; Ele dá-lhe, no final da caminhada, a vida plena)... Além disso, avisa os crentes para que não se deixem manipular por fantasias de fanáticos que aparecem, por vezes, a perturbar o caminho normal do cristão.

O Evangelho apresenta a história de um homem pecador, marginalizado e desprezado pelos seus concidadãos, que se encontrou com Jesus e descobriu n’Ele o rosto do Deus que ama... Convidado a sentar-se à mesa do “Reino”, esse homem egoísta e mau deixou-se transformar pelo amor de Deus e tornou-se um homem generoso, capaz de partilhar os seus bens e de se comover com a sorte dos pobres.

Não é um Deus de mortos,
Mas de vivos!

Domingo XXXII do Tempo Comum | Ano C



XXXII Domingo Tempo Comum 10.11.2019

A liturgia deste domingo propõe-nos uma reflexão sobre os horizontes últimos do homem e garante-nos a vida que não acaba. Na primeira leitura, temos o testemunho de sete irmãos que deram a vida pela sua fé, durante a perseguição movida contra os judeus por Antíoco IV Epifanes. Aquilo que motivou os sete irmãos mártires, que lhes deu força para enfrentar a tortura e a morte foi, precisamente, a certeza de que Deus reserva a vida eterna àqueles que, neste mundo, percorrem, com fidelidade, os seus caminhos.

Na segunda leitura temos um convite a manter o diálogo e a comunhão com Deus, enquanto esperamos que chegue a segunda vinda de Cristo e a vida nova que Deus nos reserva. Só com a oração será possível mantermo-nos fiéis ao Evangelho e ter a coragem de anunciar a todos os homens a Boa Nova da salvação.

No Evangelho, Jesus garante que a ressurreição é a realidade que nos espera. No entanto, não vale a pena estar a julgar e a imaginar essa realidade à luz das categorias que marcam a nossa existência finita e limitada neste mundo; a nossa existência de ressuscitados será uma existência plena, total, nova. A forma como isso acontecerá é um mistério; mas a ressurreição é uma certeza absoluta no horizonte do crente.

A relação com Deus não conhece a morte: se o homem é chamado a ressuscitar, é porque Deus quer selar uma aliança eterna à qual Ele é sempre fiel.



«PELA VOSSA PERSEVERANÇA
SALVAREIS VOSSAS ALMAS»

Domingo XXXIII do Tempo Comum | Ano C

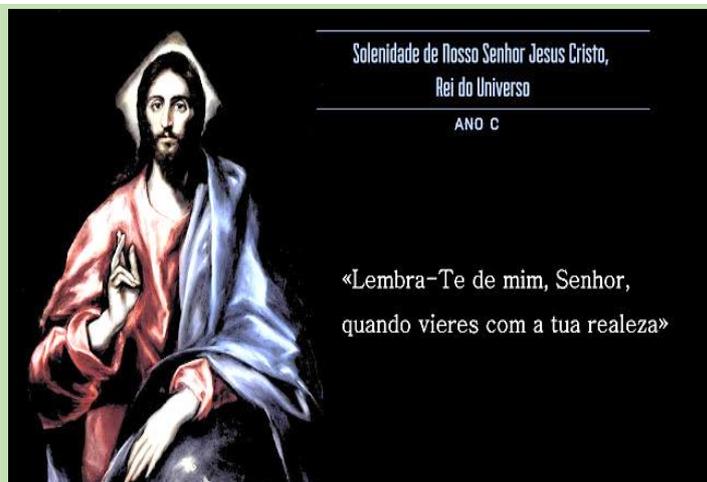
XXXIII Domingo Tempo Comum 17.11.2019

A liturgia deste domingo reflete sobre o sentido da história da salvação e diz-nos que a meta final para onde Deus nos conduz é o novo céu e a nova terra da felicidade plena, da vida definitiva. Este quadro (que deve ser o horizonte que os nossos olhos contemplam em cada dia da nossa caminhada neste mundo) faz nascer em nós a esperança; e da esperança brota a coragem para enfrentar a adversidade e para lutar pelo advento do Reino.

Na primeira leitura, um “mensageiro de Deus” anuncia a uma comunidade desanimada, cética e apática que Jahwéh não abandonou o seu Povo. O Deus libertador vai intervir no mundo, vai derrotar o que oprime e rouba a vida e vai fazer com que nasça esse “sol da justiça” que traz a salvação.

A segunda leitura reforça a ideia de que, enquanto esperamos a vida definitiva, não temos o direito de nos instalarmos na preguiça e no comodismo, alheando-nos das grandes questões do mundo e evitando dar o nosso contributo na construção do Reino.

O Evangelho oferece-nos uma reflexão sobre o percurso que a Igreja é chamada a percorrer, até à segunda vinda de Jesus. A missão dos discípulos em caminhada na história é comprometer-se na transformação do mundo, de forma a que a velha realidade desapareça e nasça o Reino. Esse “caminho” será percorrido no meio de dificuldades e perseguições; mas os discípulos terão sempre a ajuda de Deus.



Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo,
Rei do Universo
ANO C

«Lembra-Te de mim, Senhor,
quando vieres com a tua realeza»

XXXIV Domingo Tempo Comum 24.11.2019

A Palavra de Deus, neste último domingo do ano litúrgico, convida-nos a tomar consciência da realeza de Jesus. Deixa claro que essa realeza não pode ser entendida à maneira dos reis deste mundo: é uma realeza que se exerce no amor, no serviço, no perdão, no dom da vida.

A primeira leitura apresenta-nos o momento em que David se tornou rei de todo o Israel. Com ele, iniciou-se um tempo de felicidade, de abundância, de paz, que ficou na memória de todo o Povo de Deus. Nos séculos seguintes, o Povo sonhava com o regresso a essa era de felicidade e com a restauração do reino de David; e os profetas prometeram a chegada de um descendente de David que iria realizar esse sonho.

O Evangelho apresenta-nos a realização dessa promessa: Jesus é o Messias/Rei enviado por Deus, que veio tornar realidade o velho sonho do Povo de Deus e apresentar aos homens o “Reino”; no entanto, o “Reino” que Jesus propôs não é um Reino construído sobre a força, a violência, a imposição, mas sobre o amor, o perdão, o dom da vida.

A segunda leitura apresenta um hino que celebra a realeza e a soberania de Cristo sobre toda a criação; além disso, põe em relevo o seu papel fundamental como fonte de vida para o homem.

Celebrar a Festa de Cristo Rei do Universo é celebrar um Deus que serve, que acolhe e que reina nos corações com a força desarmada do amor.

Novembro celebra duas importantes Solenidades: dia 1, Comemoração de Todos os Santos e, dia 24, Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo; momento de encerramento do Ano Litúrgico C que privilegiou as leituras do Evangelho de São Lucas. Neste momento de reflexão, meditemos e recentremos a nossa vida em tudo quanto ao longo deste Ano afirmámos professar. Quais os ensinamentos que o Evangelho de São Lucas nos proporcionou? Sentimo-nos tocados pelas palavras e ações de Cristo? Ou já nada nos surpreende?... Ou, por outro lado, conseguimos estabelecer Jesus como o nosso modelo de vida? Se atingimos esta Graça, não apenas assumimos o irrevogável compromisso do Batismo, mas, sobretudo, sentimos realizarem-se em nós as Bem-Aventuranças, hoje e agora; assim estamos já, mais que nunca, próximos do Pai do Céu que esteve sempre presente.

Festejamos dia 30 Santo André, Apóstolo, irmão de Simão Pedro, ambos humildes pescadores na Galileia. Foi inicialmente discípulo de João Baptista e o primeiro dos Apóstolos a seguir Jesus: “Eles deixaram logo as redes e seguiram Jesus”, Mt 4,18-22. Evangelizou na Ásia Menor (é o Padroeiro da atual Istambul, na Turquia), terminando a sua missão de evangelização na Grécia e, à semelhança do seu Mestre e Senhor, pelo suplício da cruz.

Dia 9, Festa da Dedicção da Basílica de Latrão, desde sempre Catedral do Bispo de Roma. Sinal expressivo da unidade na caridade da Igreja universal, enquanto Sé do Bispo Supremo, Pastor de todos os fiéis. Jesus constitui-se em si mesmo Templo, pela Ressurreição, através do qual celebramos o culto em Espírito e verdade (Jo 2,13-22, da Missa da efeméride). Maria foi igualmente instituída Templo do Altíssimo, sendo o primeiro Sacrário de seu filho Jesus, enquanto Mãe do Redentor. A Memória de dia 21, recorda a Apresentação de Maria pelos seus pais, São Joaquim e Santa Ana.

AB

Agenda Paroquial

Novembro 2019

1 Nov.	<ul style="list-style-type: none"> - Missa (8:00): <i>Sobreiro</i> – Solenidade de Todos os Santos com Romagem ao Cemitério - Missa (11:00): <i>Igreja Matriz</i> -Solenidade de Todos os Santos - Missa (15:00): <i>Cemitério de Albergaria</i> -Comemoração dos Fiéis Defuntos
2 Nov.	<ul style="list-style-type: none"> - Preparação Batismo: (17:00) <i>Encontro 1</i> - Missa Vespertina (17:00): <i>Igreja Matriz</i> - Missa (18:30): <i>Igreja Matriz (animada 1º ano)</i> -Comemoração dos Fiéis Defuntos
3 Nov.	<ul style="list-style-type: none"> - Oração Mariana (16:00): <i>Santuário de Nossa Senhora do Socorro</i>
6 Nov.	<ul style="list-style-type: none"> - Missa (16:30): <i>Misericórdia</i> - Missa (18:30): <i>S. Cruz</i> - Missa (19:30): <i>S. Marcos</i>
7 Nov.	<ul style="list-style-type: none"> - Igreja Matriz: Confissões (17:30) Missa (18:30) seguida de Adoração ao Santíssimo Sacramento
8 Nov.	<ul style="list-style-type: none"> - 7º Encontro de Formação: <i>Crisma</i> (19:00) - 4ª Reunião de Catequistas (21:00)
9 Nov.	<ul style="list-style-type: none"> - Preparação Batismo: (17:00) <i>Encontro 2</i> - Missa Vespertina (17:00) - Missa Vespertina (18:30): <i>animada 9º ano</i>
13 Nov.	<ul style="list-style-type: none"> - Missa (18:30): <i>S. José</i> - Missa (19:30): <i>Santa Isabel</i> - Reunião do Centro Social Paroquial (21:00)
14 Nov.	<ul style="list-style-type: none"> - Missa (19:30): <i>S. Sebastião</i> - Reunião com Pais do 8º ano (21:00)
15 Nov.	<ul style="list-style-type: none"> - 8º Encontro de Formação: <i>Crisma</i> (19:00) - Reunião com os Pais do 1º ano (21:00)
16 Nov.	<ul style="list-style-type: none"> - Missa Vespertina (17:00) - Missa Vespertina (18:30): <i>animada 7º ano</i> - 10º Festival de Sopas (20:00)
17 Nov.	<ul style="list-style-type: none"> - Missa: <i>participada pelos Escuteiros</i> (11:00)
21 Nov.	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião com os Pais do 2º ano (21:00)
23 Nov.	<ul style="list-style-type: none"> - Ensaio Festa da Vida (14:00): 8º ano - Missa Vespertina (17:00) - Missa Vespertina (18:30): <i>animada 6º ano</i>
24 Nov.	<ul style="list-style-type: none"> - Missa: <i>Festa da vida</i> – 8º ano (11:00)
28 Nov.	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião de Pais do 3º, 4º e 5º anos (21:00)
29 Nov.	<ul style="list-style-type: none"> - 9º Encontro de Formação: <i>Crisma</i> (19:00) - Reunião de Pais do 6º, 7º e 9º anos (21:00)
30 Nov.	<ul style="list-style-type: none"> - Ensaio da Festa da Avé Maria (14:00): 1º ano - Missa Vespertina (17:00) - Missa Vespertina (18:30): <i>animada 5º ano</i> - Oração Taizé (21:30): <i>Igreja de S. Sebastião</i>